

EDITORIAL

O número 31 da *Paidéia* Cadernos de Psicologia e Educação, segundo do ano de 2005, surge num momento em que se concretiza a sua colocação online, mas, tendo-se por princípio que o formato impresso será mantido. Ao se tornar quadrimestral já se assinalou que está acontecendo um aumento constante da produção científica nas principais áreas cobertas pela revista, abordando temas de relevância, num crescimento que teria uma ligação direta, sobretudo, com a consolidação da pós-graduação no país. Com esta nova possibilidade de difusão, que, além de tudo, comporta maior rapidez na possibilidade de chegada dos exemplares a todas as regiões do país, e mesmo do exterior, é provável que haja mais diversidade e quantidade do material submetido à avaliação para publicação.

Mas, antes de nos lançarmos em direção ao futuro, e ao esforço que se mostra necessário para que possamos responder de forma adequada às demandas crescentes, oferecendo um veículo capaz de dar visibilidade aos estudos realizados, e permitir a divulgação das informações neles contidas, incentivando o avançar do conhecimento, urge fazer um recuo no tempo, cerca de quatro décadas, e deixar gravados alguns aspectos do início da história da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, que em 1975 foi incorporada à Universidade de São Paulo, e é hoje uma de suas Unidades mais produtivas, porque foi nela que esta revista nasceu, evoluiu, e tem se mantido na categoria Nacional A pelo Qualis da CAPES.

É por esta razão que este número tem uma Sessão Especial, que traz desde uma Carta do Prof. Lucien Lison, convidando professores belgas para virem trabalhar aqui, neste espaço da “Ciência, da Liberdade e do Humanismo” como o definiram os estudantes da turma de 1964, ao se referirem à Faculdade, 20 anos depois, e assinalando que “valeu a pena”, sobretudo o terem sido alunos da primeira turma. Decorridas outras tantas décadas, pode-se olhar este passado e pensar numa sedução do sonhos, envolvendo a todos, uns muito cedo, como o Milton de Paula, mas não deixou ninguém de fora, porque a autoridade, competência do Professor Lison, ao pretender uma formação diversa para os estudantes da

FFCLRP, extremamente promissora, levou docentes e alunos à convicção de que era fundamental participarem da sua construção, na busca pelo conhecimento científico. Segue-se um texto do Professor Paul Stephaneck, que ilustra como foi a sua vinda e a do Prof. André Jacquemin, não se podendo omitir que eles tiveram uma total dedicação à causa que abraçaram. Depois, o relato do Sr. Jorge Nassar, mostra também de uma maneira bem clara como foi o desenrolar dos primeiros anos, administrando um Instituto Isolado de Ensino Superior, longe da capital do Estado, e permita entrever a força dos bons relacionamentos que aqui se firmavam. Por fim, vem o depoimento da estudante Edna Marturano, que coroa a Sessão Especial, enfatizando os significados que aquela nova geração foi atribuindo às oportunidades que lhe eram oferecidas.

Na seqüência, o número 31 traz 12 artigos, o primeiro deles teórico, sobre “Artur Ramos e Anísio Teixeira na década de 1930”, de Fabíola Sircilli, busca mostrar o movimento Escola Nova e dos autores a ela ligados; segue-se uma pesquisa documental “Releituras da Indiferença: um estudo baseado em cartas de jesuítas dos séculos XVI e XVII”, de Marina Massimi e Mariana Leal de Barros, que compreende o conceito de indiferença por jesuítas que pediam à Companhia de Jesus para servirem nas missões; o próximo artigo refere-se a um estudo experimental “An Effect of Target Orientation on Representational Momentum” de Timothy Hubbard, cujos dados são consistentes com a hipótese de que os feitos da Target Orientation podem ser observados em Targets que não têm claramente uma direção definida; os dois artigos a seguir são baseados em Relato Oral e Formulários; “Estudo comparativo das características do ambiente familiar de crianças com alto e baixo rendimento acadêmico”, de Patrícia Leila dos Santos e Sonia Santa Vitaliano Graminha, busca identificar aspectos do contexto familiar que possam estar relacionados ao rendimento acadêmico das crianças; na seqüência, o artigo “Ensino Fundamental: papel do professor na motivação e estimulação no contexto escolar, de Cynthia Bisinoto Evangelista de Oliveira e Paola Biasoli Alves, apresenta dados de professores do Ensino Fundamental sobre o seu papel na manutenção do interesse dos alunos pela escola; o sexto artigo “A importância do que se aprende na Esco-

la: A parceria Escola- Famílias em perspectiva” de Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali e Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi, examina os resultados de um projeto de intervenção que visou fortalecer as relações Escola-Famílias; segue-se o artigo “Atendimento infantil: percepção dos profissionais envolvidos”, de Helena Bazanelli Prebianchi e Vera Engler Cury, cujo objetivo foi conhecer a compreensão de supervisores e funcionários sobre a atenção psicológica à criança; em oitavo lugar há o artigo “Crenças normativas sobre a agressão: validação de uma escala e considerações acerca de diferenças de gênero” de Marcílio Lira de Souza Filho, Alessandra Gusmão Trajano de Araújo, Flávio Lúcio Almeida Lima e Deliane Macedo Farias de Sousa, que visou adaptar a Escala de Crenças Normativas para o contexto brasileiro e verificar a presença ou não de diferenças de gênero; segue-se o trabalho “Concepção de promoção da saúde de Psicólogos no Serviço Público”, de Cleonice de Faria Barbosa e Iranilde J. Messias Mendes, uma pesquisa qualitativa, cujo objetivo foi identificar as concepções de psicólogos sobre a promoção de saúde; o décimo artigo “Descrição de uma intervenção psicológica com mulheres no climatério” de Ricardo Gorayeb e Jaqueline Rodrigues da Cunha Netto, relata uma pesquisa que teve por objetivo analisar as técnicas de grupo utilizadas numa intervenção que visava apoiar e preparar psicologicamente mulheres de meia-idade, sobre o climatério; depois vem o artigo “As redes pessoais significativas como instrumento de intervenção psicológica” de Carmen Ojeda Ocampo Moré, que visou apresentar uma proposta de sistematização do trabalho com redes significativas pessoais em torno de um paciente; segue-se o décimo segundo texto “Moradia e Corporeidade em espaços liminares: um estudo sobre formas de subjetividade na favela”, de Sandra Maria Greger Tavares e Paulo Albertini, relata os resultados de uma pesquisa participante. Por fim há uma resenha e o número se encerra da mesma maneira que os anteriores com Notícias de Congresso, lista de Acessores AD Hoc e Normas de Publicação.